

RECEIO

Morte de coronel deixa ciclistas tangaraenses em estado de alerta

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Quem passa eventualmente pelas principais rodovias da região de Tangará da Serra provavelmente já se deparou com alguns esportistas do município praticando o ciclismo na via. Na noite de terça-feira, dia 1º de março, os amantes da modalidade e principalmente autoridades ligadas ao setor da Segurança Pública receberam a triste notícia do falecimento do ex-comandante do Comando Regional PM (CR VII) de Tangará da Serra, que não reagiu ao tratamento médico após ter sido vítima de um

atropelamento enquanto praticava ciclismo na BR-070, próximo a Nossa Senhora do Livramento.

De acordo com o ciclista Sidney Canela, as mortes de esportistas nas rodovias tem deixado os praticantes cada vez mais receiosos de continuar treinando nas vias. “Alguns até começaram a desistir de pedalar, pois ficam com medo e traumatizados. É lamentável, porque precisamos dessas rodovias para treinar”, afirmou o ciclista, que pratica a modalidade há quatro anos.

Ele ainda contou que durante seus treinos nas rodovias, já passou por grandes riscos de ser

atropelado. “Tem uma certa falta de segurança, que poderia ser melhorada por parte do poder público. Nós atletas dependemos da pista e acabamos as vezes por abandonar o treinamento pela falta de segurança. Faltam placas, sinalizações e, principalmente, educação dos motoristas”, desabafou o ciclista.

SEPULTAMENTO-

O corpo do coronel da Polícia Militar Celso Henrique Barbosa, morto na última terça-feira após dez dias de internação em um hospital particular de Cuiabá, deverá ser levado para o Rio de Janeiro, cidade natal do oficial para ser



Coronel Celso foi atropelado enquanto praticava ciclismo na BR-070

sepultado. Celso Henrique tinha 48 anos e morreu em decorrência de um atropelamento em uma rodovia de

Mato Grosso.

À Polícia Rodoviária Federal (PRF) o homem de 45 anos condutor do veículo que atropelou o

militar relatou ter sofrido um mal súbito ao volante, o que lhe provocou a perda de controle do carro.

CIVIL

Polícia investiga homicídio em Nova Olímpia



Investigações estão sendo feitas pela Polícia Civil

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Judiciária Civil investiga a morte de dois homens, acontecida na noite desta terça-feira, dia 1º de março, no município de Nova Olímpia. O fato aconteceu em uma casa, localizada na Rua

Maria Isabel de Jesus, no bairro Santa Rosa.

De acordo com informações do boletim de ocorrência, Cícero Ferreira de Silva, de 27 anos, estava juntamente com um amigo na residência, quando dois elementos chegaram em uma bicicleta e efe-

tuaram dois disparos de arma de fogo na região da cabeça. Posteriormente, os dois homens fugiram do local, tomando rumo ignorado juntamente com o amigo da vítima. Até o fechamento dessa edição, nenhum dos suspeitos foram detidos.

PRF apreende cigarros avaliados em R\$ 750 mil

>> **Só Notícias**

A apreensão ocorreu, ontem, por volta das 20h30, na BR-364, em Rondonópolis, quando policiais rodoviários federais abordaram um bitrem conduzido por um homem de 35 anos. A carga de cigarro contrabandeado está avaliada em R\$ 750 mil.

Segundo informações da assessoria de imprensa da PRF, enquanto os policiais ve-

rificavam a carga, o motorista conseguiu fugir. Chovia muito no momento da abordagem. Os policiais realizaram buscas, mas não conseguiram localizar o motorista.

Parte do carregamento era de sal, mas também havia 495 caixas de cigarros paraguaios de diversas marcas, totalizando 250 mil maços. Ao conferirem os documentos do veículo, os policiais verificaram

divergência entre placas e chassis em relação ao que apontavam os Certificados de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV).

Os policiais descobriram que tais certificados fazem parte de um lote furtado em Santa Catarina. Além disso, havia quatro placas clonadas na cabine do caminhão. A ocorrência foi encaminhada à Polícia Federal de Rondonópolis.

MATO GROSSO

Pai de menina morta pelo irmão guardava arma na parede



No momento, os adultos estariam no curral tirando leite, quando ouviram o barulho do tiro e os gritos socorro

>> **Olhar Direto**

O pai da menina F.F.S, 6, morta com um disparo acidental feito pelo irmão, de 12 anos, se apresentou espontaneamente à Polícia de Colniza e responderá em liberdade pelos crimes de posse ilegal de arma de fogo e omissão de cautela, já que é crime não guardar devidamente uma arma de fogo, e com isso possibilitar que uma criança ou adolescente se apodere dela. Acompanhado pela esposa, que também prestou depoimento, o agricultor identificado como A.S, contou que a espingarda de onde partiu o tiro pertencia a seu pai, que faleceu há 90 dias.

O acidente aconteceu por volta de 6h30 da manhã de terça-feira, 1, quando o filho mais velho pegou a arma municiada, que estava pendurada na parede do quarto do casal, e, sem querer esbarrou o cotovelo no gatilho, atingido o peito da irmã. No momento, os adultos estariam no curral tirando leite, e, ao ouvirem o barulho do tiro e os gritos de socorro do filho mais velho, correram para o interior da casa para tentar salvar a garota.

De acordo com a Polícia Civil, eles chegaram a socorrê-la e a levaram de carro para o Hospital André Antônio Maggi, mas a criança já deu entrada sem vida na unidade.A família vive em uma

propriedade rural próxima ao município, conhecida como Linha Rosa de Saron. Investigadores informaram que o local do acidente passou por análise de perícia criminal e que eles compareceram à delegacia ainda na tarde de ontem.

As autuações direcionadas a A.S, dizem respeito ao ato de possuir arma de fogo em casa ou no local de trabalho, crime que pode penalizar o responsável com um a três anos de detenção, (art. 12), e não guardar devidamente uma arma de fogo, e com isso possibilitar que uma criança ou adolescente se apodere dela. A pena para o segundo caso pode chegar a dois anos de detenção.